ISSN: 2358-8829

DA ROTULAGEM DE DADOS AO RACISMO ALGORÍTMICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE IA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Livia Gomes Borges Rauta [1]

RESUMO

O presente relato de experiência descreve uma intervenção pedagógica realizada com estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental II de uma escola privada do Rio de Janeiro, no âmbito do ensino de programação, com o objetivo de desmistificar a inteligência artificial (IA) e problematizar a suposta neutralidade dessas tecnologias na contemporaneidade. Fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em seu complemento voltado à Computação, a proposta articulou vivências práticas e reflexão crítica ao longo de múltiplas etapas. Inicialmente, foram promovidas rodas de conversa que investigaram o impacto dos chatbots e da IA no cotidiano dos adolescentes. Em seguida, os estudantes realizaram lições na plataforma code.org, que possibilitaram a compreensão prática do processo de rotulagem de dados e da relevância da ação humana nesse ecossistema. Posteriormente, utilizaram a ferramenta Teachable Machine, do Google, para criar e treinar seus próprios modelos por meio de imagens, o que proporcionou uma percepção crítica sobre como a diversidade e a quantidade de dados influenciam a eficácia e a universalidade das respostas geradas pelas máquinas. As discussões culminaram na análise de questões éticas complexas, com destaque para o viés e o racismo algorítmico, evidenciando como preconceitos estruturais enraizados na sociedade podem ser reproduzidos e perpetuados pelos algoritmos. Como principal resultado, observou-se que a articulação entre vivências práticas de programação e o debate reflexivo mostrou-se indispensável para o desenvolvimento, pelos estudantes, de uma literacia digital consciente, capacitando-os a compreender a responsabilidade social intrínseca ao desenvolvimento tecnológico e à curadoria dos dados que alimentam essas ferramentas.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Ensino de programação, Letramento digital, Viés algorítmico, BNCC Computação.

[1] Professora de Programação. Licenciada em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, 2015). Pós-graduanda em Gestão Educacional pela Universidade de São Paulo (USP/Esalq). Atua no ensino de Tecnologia desde 2022, com foco em Pensamento Maker, Letramento Digital e Pensamento Computacional.